

# GRAU DE ESCOLARIDADE COM A RENDA FAMILIAR DE PRODUTORES DE LEITE NO APL LÁCTEO DO OESTE GOIANO

## LEVEL OF EDUCATION WITH THE FAMILY INCOME OF MILK PRODUCERS IN THE APL LÁCTEO DO OESTE GOIANO

Aaria Clara Oliveira Costa<sup>1</sup>

Kettly Gabriele Campos Silva<sup>2</sup>

Kellita Gabrielle Borges Cruvinel<sup>3</sup>

Marco Aurélio Souza Ramos<sup>4</sup>

Jhonata Teixeira da Silva<sup>5</sup>

Klayto José Gonçalves dos Santos<sup>6</sup>

**Resumo:** O leite está entre os cinco produtos mais comercializados no mundo, e o mercado de lácteos no Brasil é um dos segmentos mais importantes da indústria. Os pequenos produtores tem participação significativa na cadeia do leite, embora falhas no sistema de produção e técnicas tradicionais sejam responsáveis por estagnar a atividade especialmente em pequenas propriedades. Aliado a isso, o grau de escolaridade dos produtores se mostra como um fator determinante de incremento à renda familiar. O

---

1 Acadêmica em Medicina Veterinária), UEG, Câmpus São Luís de Montes

2 Bolsistas (Acadêmicos em Medicina Veterinária), UNIBRASÍLIA, Câmpus São Luís de Montes

3 Acadêmica em Medicina Veterinária), UEG, Câmpus São Luís de Montes

4 Bolsistas (Acadêmicos em Medicina Veterinária), UNIBRASÍLIA, Câmpus São Luís de Montes

5 Bolsistas (Acadêmicos em Medicina Veterinária), UNIBRASÍLIA, Câmpus São Luís de Montes

6 Docente efetivo da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus São Luís de Montes Belos



objetivo do trabalho é comprovar por meio de dados, o impacto do grau de escolaridade sobre a renda familiar bruta de produtores de leite do Oeste goiano. Os dados foram levantados por meio da aplicação de um questionário a 126 produtores espalhados por 26 municípios na região do Oeste goiano, os quais foram questionados com relação ao grau de escolaridade e renda bruta, a qual foi dividida em salários de até 5 mil reais, até 10 mil reais e superior a 10 mil reais. À análise dos dados foi possível observar o impacto do nível de instrução dos indivíduos sobre renda familiar bruta declarada e relacionar indiretamente à tecnificação do sistema, já que de 12 dos 126 indivíduos que recebem o salário bruto a cima de 10 mil reais, 50% tem ensino superior completo, e do total de 6 indivíduos analfabetos, 100% recebem menos que 5 mil reais de renda bruta. O grau de escolaridade se relaciona com a renda mensal bruta de produtores de leite, o que parece estar relacionado ao nível de conhecimento técnico e emprego de tecnologias.

**Palavras-chave:** Sanidade. Reprodução. Lácteos.

**Abstract:** Milk is among the five most sold products in the world, and the dairy market in Brazil is one of the most important segments of the industry. Small producers have a significant participation in the milk chain, although flaws in the production system and traditional techniques are responsible for stagnating the activity, especially on small properties. In addition to this, the level of education of producers is a determining factor in increasing family income. The objective of the work is to prove, through data, the impact of the level of education on the gross family income of milk producers in western Goiás. The data was collected through the application of a questionnaire to 126 producers spread across 26 municipalities in the western region of Goiás, who were questioned regarding their level of education and gross income, which was divided into salaries of up to 5 thousand reais, up to 10 thousand reais and more than 10 thousand reais. When analyzing the data, it was possible to observe the impact of individuals' level of education on declared gross family income and indirectly relate it to the tech-



nology of the system, since of 12 of the 126 individuals who receive a gross salary above 10 thousand reais, 50% have complete higher education, and of the total of 6 illiterate individuals, 100% receive less than 5 thousand reais in gross income. The level of education is related to the gross monthly income of dairy producers, which appears to be related to the level of technical knowledge and use of technologies.

**Keywords:** Sanity. Reproduction. Dairy.

## INTRODUÇÃO

O leite está entre os cinco produtos mais comercializados no mundo, e o mercado de lácteos no Brasil é um dos segmentos mais importantes da indústria. Além disso, a bovinocultura leiteira é a principal atividade econômica desenvolvida em pequenas propriedades no país (MARTENDAL, 2022).

Segundo a Embrapa, 52% da produção leiteira do país é derivada da agricultura familiar. No entanto, mesmo após a constituição de programas de auxílio ao agricultor familiar como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e a fortificação de ações com relação à reforma agrária, é sabido que esta parcela dos produtores sofre mais impactos do mercado, seja pela falta de investimento, infraestrutura ou conhecimento técnico (ZOCCAL, 2005).

Dada a importância econômica do leite na cadeia produtiva, cabe aos produtores buscar meios de otimizar a participação na atividade através de alternativas que permitam explorar o potencial produtivo dos animais e da propriedade, o que só é possível a partir da consolidação de um modelo de produção pautado no conhecimento técnico. Sendo assim, a especialização do produtor tem papel fundamental na manutenção do mesmo no mercado, já que produtores incapazes de se reestruturar estão sujeitos à impermanência na bovinocultura de leite (DE SOUZA, 2013).

Considerando o contexto social das famílias que vivem da agricultura familiar relacionada à bovinocultura leiteira, entende-se que tradicionalmente os índices de educação referentes à população



rural são deficitários. Ainda que na atualidade o cenário pareça diferente, o número de sucessores que pretendem retornar à atividade leiteira após a conclusão dos estudos é drasticamente pequeno, o que constrói uma conjuntura de raso conhecimento técnico dos produtores e baixa taxa de retorno dos sucessores com algum grau de escolaridade, tornando a agricultura familiar cada vez menos especializada (COELHO et al., 2016).

Portanto, o paralelo traçado entre o grau de escolaridade e o desenvolvimento rural é dado pela implementação de tecnologias, iniciativa que em geral, parte de indivíduos com certo grau de instrução. A implementação de tecnologias, por sua vez, está diretamente relacionada ao progresso econômico, fator que torna a atividade leiteira sustentável (ALEIXO, 2007).

Deste modo, o presente resumo tem como objetivo relacionar o grau de escolaridade de produtores do Oeste goiano à renda familiar.

## **METODOLOGIA**

Foram realizadas entrevistas com 126 pequenos e médios produtores através de um questionário. Os produtores entrevistados estão compreendidos na região do Oeste Goiano, dispostos em 26 municípios. Dentre as perguntas realizadas estavam: grau de escolaridade e renda familiar bruta. Os produtores foram divididos de acordo com o grau de escolaridade e a renda, sendo que esta última foi dividida em até 5 mil reais, até 10 mil reais e superior a 10 mil reais.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A renda familiar é a remuneração que o produtor recebe pelo exercício da bovinocultura leiteira, e esta é determinante para a visualização do quão atrativa está sendo a atividade. A renda bruta aumenta proporcionalmente à produção leiteira e a renda líquida depende do balanço entre os custos e

a produção.

Tabela 1 – Número de produtores por renda familiar.

<b>RENDA FAMILIAR</b>	<b>ATÉ 5 MIL</b>	<b>ATÉ 10 MIL</b>	<b>SUPERIOR A 10 MIL</b>	<b>TOTAL</b>
N de produtores	82	32	12	126

Tabela 1 – Número de produtores por renda familiar exclusiva da atividade leiteira.

<b>GRAU DE ESCOLARIDADE</b>	<b>ATÉ 5 MIL (%)</b>	<b>ATÉ 10 MIL (%)</b>	<b>SUPERIOR A 10 MIL (%)</b>
Analfabeto	100	-	-
EFI	90,4	4,8	4,8
EFC	34,8	56,5	8,7
EMI	96,4	3,6	-
EMC	54	37,8	8
ESC	18	27,3	54,5

EFI: Ensino fundamental incompleto; EFC: Ensino fundamental completo; EMI: Ensino médio incompleto; EMC: Ensino médio completo; ESC: Ensino superior completo.

De acordo com estudo realizado por Melo et al. (2017), a média salarial de produtores de leite em Urutaí (GO) foi de 1,5 salários mínimos, considerando a renda líquida. No presente estudo, observa-se que 65% (82) dos produtores recebem até 5 mil reais de renda bruta, considerando que apenas 30% da renda bruta se torna lucro líquido, esta parcela de produtores ganha em média 1500 reais líquidos mensais, o que representa pouco mais de um salário mínimo. De acordo com o grau de escolaridade, todos (100%) os indivíduos analfabetos recebem até 5 mil reais brutos, seguidos dos que não concluíram o ensino médio (96,4%) e dos que não concluíram o ensino fundamental (90,4%). De acordo com Bonadia

(2008), o grau de escolaridade é um dos fatores que mais impacta na renda familiar devido à ocupação a que se sujeita o indivíduo de acordo com o nível de instrução. No presente trabalho, a variável ocupação foi desconsiderada, já que todos exercem a mesma atividade.

O grupo de produtores que recebem mais 10 mil reais é composto principalmente por produtores que possuem o ensino superior completo, sendo que do total (12) 50% são pertencentes a este grupo de escolaridade. Tal fator reforça a teoria de que quanto mais instruído o indivíduo, maior a renda familiar, o que se deve ao nível de conhecimento técnico e possível emprego de tecnologias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grau de escolaridade se relaciona com a renda mensal bruta de produtores de leite, o que parece estar relacionado ao nível de conhecimento técnico e emprego de tecnologias.

## REFERÊNCIAS

ALEIXO, Sany Spinola; SOUZA, José Gilberto de; FERRAUDO, Antonio Sergio. Técnicas de análise multivariada na determinação de grupos homogêneos de produtores de leite. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 36, p. 2168-2175, 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbz/a/rxSg56xcp-9FvTpdBw4wYkVQ/?lang=pt>>

BONADIA, Paula Rocha. A relação entre o nível de escolaridade e a renda no Brasil. 2008. Disponível em: <[https://insper.edu.br/bitstream/112/1216/1/PaulBonadia\\_trabalho.pdf](https://insper.edu.br/bitstream/112/1216/1/PaulBonadia_trabalho.pdf)>

DE SOUZA, Raquel Pereira; BUAINAIN, Antônio Márcio. A competitividade da produção de leite da agricultura familiar: os limites da exclusão. *Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 21, n. 2, p. 308-331, 2013. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/5999/599964684005.pdf>>



MARTENDAL, Isabela Dantas; FERREIRA, Luciana. Revisão: a importância do bem-estar animal na bovinocultura leiteira. 2022. Disponível em: <[https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/3140/3/Isabela%20Dantas%20Martendal\\_TCC.pdf](https://repositorio.unifaema.edu.br/bitstream/123456789/3140/3/Isabela%20Dantas%20Martendal_TCC.pdf)>

VIEIRA, E. M., MAGALHÃES, E. N., FERREIRA, M. P., (2017). CONDIÇÃO ECONÔMICA DOS PRODUTORES DE LEITE E CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS SOBRE O REBANHO E A BACIA LEITEIRA DO MUNICÍPIO DE URUTAÍ-GO. Anais Do Seminário De Pesquisa E Inovação Tecnológica - SEPIT, 1(1). Disponível em: <<https://periodicos.iftm.edu.br/index.php/sepit/article/view/263>>

ZOCAL, Rosangela; DE SOUZA, Antônio Domingues; GOMES, Aloisio Teixeira. Produção de leite na agricultura familiar. 2005. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/89788/1/BOP-17.pdf>

